MAPEAMENTO DIGITAL DE AMBIENTES COSTEIROS EM GUARUJÁ/SP

Milena Cristina Stuchi[1] ; Gilberto Pessanha Ribeiro[1]
(1) Universidade Federal de São Paulo

Introdução

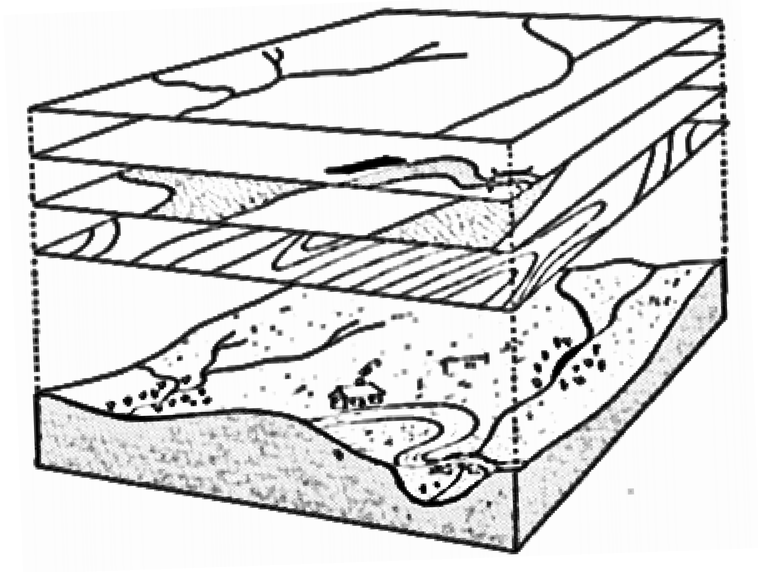


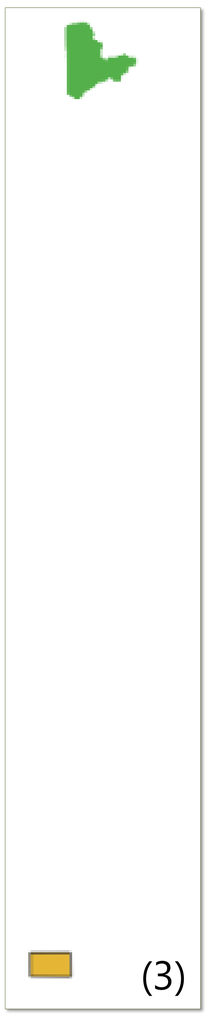
Figura 1: representação esquemática das camadas.
Fonte: adaptado de Burrough, 1986.

Através dos Sistemas de Informação Geográfica é possível representar a realidade na forma de diferentes camadas que se complementam, e são possíveis de serem sobrepostas.

Dentro do ambiente de Guarujá/SP, tal tecnologia tem aplicabilidade na criação de ferramentas – mapas, cartas e plantas - que possibilitem e/ou facilitem a gestão tal como o gerenciamento de prioridades dentro do município.

A viabilidade e a validade dos trabalhos em SIG, depende diretamente da qualidade dos dados disponíveis e da eficiência no tratamento a eles aplicado.

Resultados



(3)

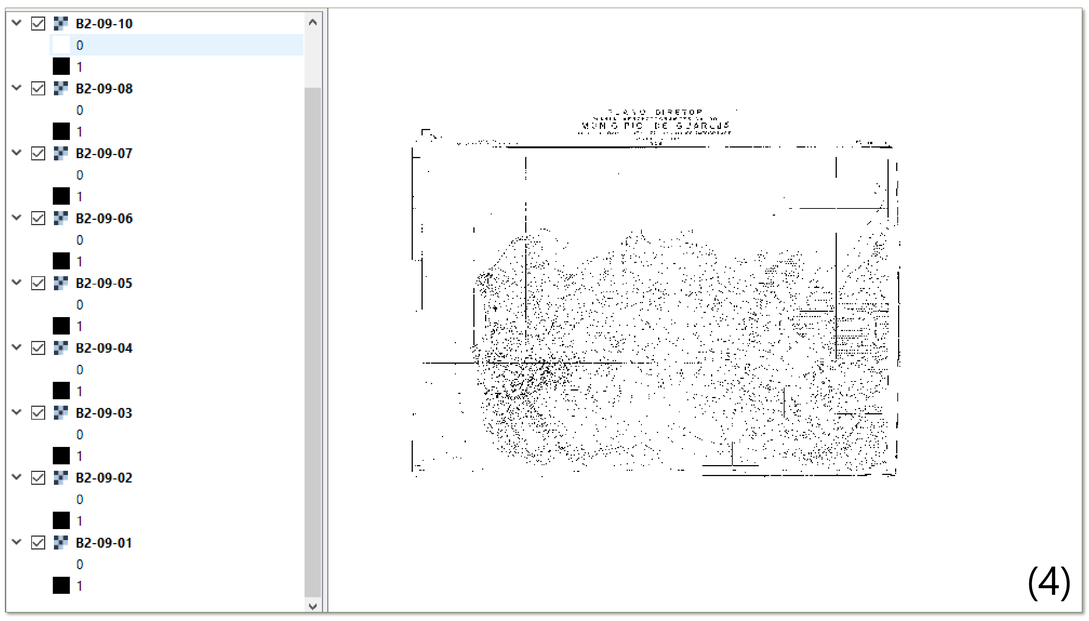
Parte dos dados disponíveis consistia de arquivos em formatos não suportados pelo QGIS;

Um dos conjuntos de dados raster estava incompleto justamente na região de Guarujá/SP;

Os resultados das plotagens dos dados apresentaram conflitos cartográficos posicionais.

Figura 3: recorte do projeto no QGIS mostrando a disparidade entre a localização de Guarujá em dois arquivos distintos.

Figura 4: recorte do QGIS mostrando os arquivos sobrepostos em lugar de formando um mosaico como esperado.



(4)

Metodologia

A etapa de integração de dados no QGIS é fundamental, visto que qualquer erro cometido ou inconsistência encontrada pode ocasionar a impossibilidade de continuar o trabalho.

É importante, desta forma, estar atento aos resultados obtidos, uma vez que é necessário avaliar se estes estão conforme o esperado.

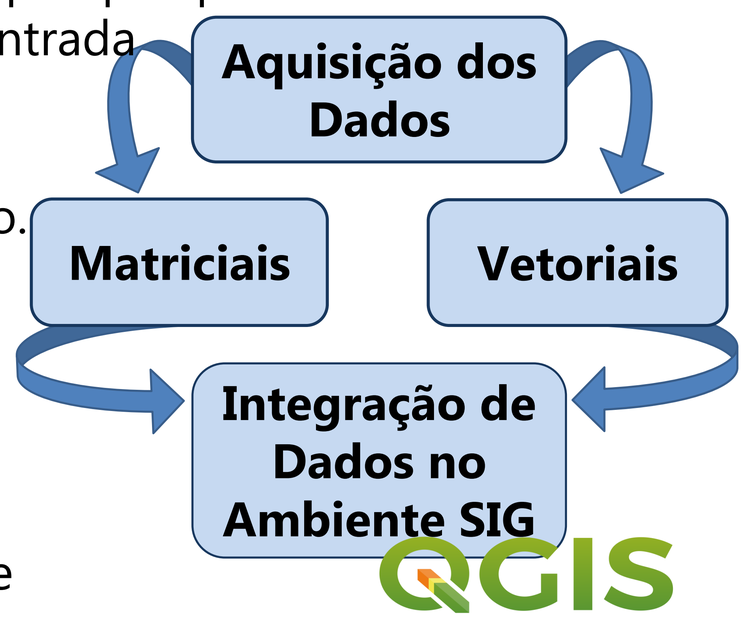


Figura 2: diagrama da metodologia.
Fonte: adaptado de Ribeiro, 2005.

Os processos foram realizados segundo metodologias já consolidadas e utilizadas pelo grupo de pesquisa.

Conclusão

Partindo do supracitado foi possível concluir que possivelmente existam problemas associados aos dados: em sua produção, no arquivo, na recuperação para novo uso, na estruturação no banco de dados ou na metodologia inadequada em seu tratamento. O trabalho gerou conhecimentos que são importantes para projetos futuros, assim como outras frentes de pesquisa correlatas desenvolvidas no mesmo laboratório.

Referências

SALDANHA, M. F. S.. **Validação de Dados Geográficos Espaciais em Ambiente Orientado a Objeto.** Dissertação (dissertação em sensoriamento remoto) – UFRGS, 2005. DOCUMENTATION QGIS 2.18. **Working with Projections**. Disponível em: https://docs.qgis.org/2.18/en/docs/user_manual/working_with_projections/working_with_projections.html . Acesso em 25 de maio de 2019. BURROUGH, P. A. **Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment**. Oxford: Clarendon Press, 1986. RIBEIRO, G. P. **Tecnologias Digitais de Geoprocessamento no Suporte à Analise Espaço-temporal em Ambiente Costeiro.** Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal Fluminense, 2005.